

INSTITUTO
 SOCIOAMBIENTAL
 Documentação
 Fonte: *Gazeta de Alagoas (AL)*
 Data: *29/7/98* Pg.
 Class.: *Xucuru - Kariri*

93

Tiroteio marca enterro de pajé xucuru-kariri

Na cerimônia fúnebre de Miguel Celestino índios trocam tiros, depois de um deles tentar matar o ex-cacique Manoel Celestino

CAIQUE MARQUEZ | REPÓRTER

Integrantes da tribo xucuru-kariri, localizada na Fazenda Canto, Zona Rural de Palmeira dos Índios, trocaram tiros ontem, no fim da tarde, durante a cerimônia fúnebre do pajé Miguel Celestino da Silva. O índio Dorgival Ricardo da Silva tentou matar o sobrinho do pajé, Manoel Celestino, ex-cacique da tribo.

Segundo testemunhas, Dorgival atirou primeiro em Manoel, que revidou, causando pânico e revolta nos familiares do pajé, que estavam presentes durante o enterro. Um dos projéteis do revólver calibre 38 do índio Dorgival chegou a atingir o caixão de Miguel Celestino.

Os indígenas informaram que Dorgival Ricardo há dois anos esfaqueou o filho do pajé Miguel Celestino. Ele foi condenado pela Justiça a prestar serviços na Fundação de Amparo ao Menor (Funadonor), doar uma cesta básica por mês aos idosos necessitados e entregar R\$ 300,00 ao pajé para despesas com medicamentos de seu filho agredido.

Entretanto, de acordo com infor-

mações dos indígenas, Dorgival Ricardo não vem cumprindo a determinação da Justiça. A Polícia Federal entrou no caso e está realizando diligências para tentar capturar o índio, que fugiu logo após ter iniciado o tiroteio.

A coordenadora da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoime), Mana xucuru, explicou que atualmente existem conflitos internos entre os xucuru-kariri e que a tribo dividiu-se em três comunidades, cada uma com um líder.

Ela disse que o pajé era o líder dos índios da Fazenda Canto e seu sobrinho é o ex-cacique. Entretanto, Mana discorda que o atentado tenha sido motivado por briga de poder e sim por vingança. "Estamos tentando trabalhar esses conflitos em nossa tribo, mas é difícil conseguir resultados vivendo como favelados", declarou Mana xucuru.

A líder indígena informou que a comunidade irá se reunir para decidir quem assumirá o lugar do pajé Miguel Celestino. Além disso, vão cobrar da Funai providências para expulsar Dorgival da aldeia.



MOZART LUNA

O clima de pesar no enterro do pajé e líder indígena Miguel Celestino transformou-se em terror, pelo tiroteio entre os membros da tribo